Editais nº 1024317
Disponibilização: 05/08/2024
Publicação: 05/08/2024

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário
Rua Líbero Badaró, 425, 8º e 12º andares - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01009-905
Telefone: (11) 3224-6000

ATA REUNIÃO *ONLINE* DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO – CMDRSS

Data: 23/02/2024

Horário: 09 às 12 horas

Plataforma: Microsoft Teams

Link: https://teams.microsoft.com/dl/launcher/launcher.html?url=%2F_%23%2Fl%2Fmeetup-join%2F19%3Ameeting_MTYxZjY2ZTMtNTMyYi00ZjYzLWFhY2YtMDA0MWZhOGExNTRj%40thread.v2%2F0%3Fcontext%3D%257b%2522Tid%2522%253a%2fd0c-4829-a003-c770a1c4a063%2522%252c%2522Oid%2522%253a%252286af4aff-116d-464b-83f0-2cd90ced15fa%2522%257d%26anon%3Dtrue&type=meetup-join&deeplinkId=548d14c1-6619-40e8-8bbb-3c5a7707c116&directDl=true&msLaunch=true&enableMobilePage=true&suppressPrompt=true

Participantes:

Poder Público:

- Lia Palm - Presidente - Titular - SMDET
- Mathews Vichr Lopes - Suplente - SMDET (ADE SAMPA)
- Luccas Guilherme Rodrigues Longo - Titular – SVMA
- Cyra Malta Olegário da Costa - Suplente - SVMA
- Patrícia Marra Sepe - Titular - SMUL
- Raquel Araujo de Jesus Ponte - Suplente – SMUL
- Marcos Roberto de Freitas Luz – Suplente – Subprefeitura Parelheiros
- Raquel Grillo Vettori Rodrigues – Suplente – SPTuris
- Maria Alice Ferreira Rosmarinho – Titular – Câmara Municipal de São Paulo
- Debora Sahyum - Suplente - SAA/CATI – Departamento Sustentabilidade
- Guilherme Silva Fracarolli - Suplente – SFA/MAPA
- Aloísio Areias - Secretário executivo do CMDRSS

Sociedade Civil:

- Luzia Souza Silva - Suplente – Agricultores Zona Sul
- Joelma Marcelino - Titular – Agricultores Zona Leste
- Vanda Gentina - Suplente – Movimento Agricultura Urbana – Centro/Oeste
- Pamela Fernanda de Souza Lucena – Titular - Congetur
- Vera Helena Roso - Suplente - Conselho das APAS Capivari-Monos
- Tania Maria Alba - Titular – COMUSAN/SP
- André Ruoppolo Biazoti - Titular – OSC Agricultura Familiar

Convidadas e convidados:

- Rosélia Mikie Ikeda – Coordenação de Planejamento Ambiental (CPA)/SVMA
- Ricardo Rodrigues de Oliveira – Coordenadoria de Agricultura/SMDET
- Poliana Lisboa de Almeida – Coordenadoria de Agricultura/SMDET

Reunião de 23/02/2024

Em 23 de fevereiro de 2024 foi realizada a 13ª reunião ordinária da 3ª gestão do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – CMDRSS, Biênio 2023/2024.

Pauta:

1 Visita técnica/agrônomo nas hortas e POT 2024 (Vanda Gentina – Suplente - Movimento Agricultura Urbana Centro/Oeste).

2 Projetos do Instituto Pólis com Emendas Parlamentares. (André- Titular - OSC Agricultura Familiar)

3 Agricultura de horta urbana é atacada por interesses privados na Zona Leste de São Paulo. (Maria Lucia – Titular – Movimento Agricultura Urbana Centro/Oeste).

4 Informações das UBS e Hospital de Parelheiros quanto aos acidentes com animais peçonhentos, Canal de Comunicação para as demandas dos Conselheiros e Rotas Rurais. (Vera Helena– Suplente-Conselho das Apas).

5 Informações, Orientações e Recomendações quanto as propostas de Decretos de Utilidades Públicas- DUPS para fins desapropriação de Imóveis Particulares necessários a implantação de Utilidade de Conservação na Zona Rural da Cidade de São Paulo. (Rosélia Mikie Ikeda- Coordenadora SVMA/CPA).

6 Lançamento do Sampa+Rural Acelerando Hortas 2ª Edição. Mathews – ADE SAMPA

7 Semeando Negócios e finalização do Sampa+Rural Acelerando Hortas 1ª Edição – Mathews - ADESAMPA

8 Informes sobre o Sampa+Rural (Fruticultura, Sampa+Rural nas TIs e Festa do Agricultor).

Lia Palm: Presidente do Conselho agradece a presença de todos e começa a reunião com a Inversão de Pauta a fim de aguardar a chegada das pessoas que pediram as pautas anteriores, passando a palavra para o Mathews Lopes da ADESAMPA. Começando pelos Itens 6 e depois pelo 7.

Pautas:

6 - Lançamento do Sampa+Rural Acelerando Hortas 2ª Edição. Mathews - ADESAMPA

7 - Semeando Negócios e finalização do Sampa+Rural Acelerando Hortas 1ª Edição – Mathews - ADESAMPA

Mathews Lopes: Começa pelo lançamento do programa "Acelerando Hortas 2ª Edição" e em seguida falou sobre Semeando Negócios e Finalização do Sampa+Rural Acelerando Hortas 1ª Edição" e outros pontos relevantes discutidos na reunião:

- **Acelerando Hortas 2ª Edição:** Mathews destacou a importância do lançamento desta segunda edição do programa, enfatizando que não é apenas o número "2" que importa, mas sim o estabelecimento de bases para um programa permanente de fomento à agricultura na cidade. Ele mencionou que o programa já está em fase de conclusão, e em breve será dado um parecer sobre o processo.
- **Semeando Negócios:** Mathews informou que 30 negócios foram selecionados para aceleração e em breve iniciarão o processo. Também mencionou um projeto de fomento à cadeia têxtil para grupos de costureiras, com previsão de lançamento do edital na próxima semana.
- **Acelerando Hortas 1ª Edição:** Destacou que foram apoiados 18 projetos em 25 locais de agricultura, envolvendo 204 pessoas. Discutiu o fluxo do programa, desde a assinatura do termo até a fase atual de prestação de contas.
- **Mudanças no Modelo de Fomento**: Mathews explicou que estão mudando para um modelo mais abrangente, no qual uma única OSC será selecionada para fornecer tanto assessoria técnica quanto repasse financeiro para os beneficiários. Isso visa simplificar o processo de prestação de contas e eliminar barreiras de entrada.

- **Edital do Sampa+Rural – Acelerando Hortas:** Ele detalhou o novo edital que selecionará 20 projetos para aceleração de negócios ligados à agricultura urbana e periurbana. Também mencionou a inclusão de 10 hortas escolares dentro do processo.
- **Objetivos do Edital:** O edital visa estimular tecnologias sociais sustentáveis replicáveis, apoiar a estruturação e gestão das iniciativas de agricultura, e ampliar os benefícios multifuncionais da agricultura.
- **Critérios de Seleção:** Foram apresentados critérios de seleção como adesão a práticas de sustentabilidade, participação em organizações da cadeia de agricultura e localização em áreas de vulnerabilidade social.
- **Formulário de Inscrição:** Mathews explicou o questionário de inscrição, destacando as informações necessárias e os critérios de pontuação.

Aberta a palavra para esclarecimento e dúvidas:

1- Vanda Gentina: Questionou se as hortas em equipamentos Públicos estariam incluídas no programa, pois participa como voluntária em uma horta em São Paulo.

2 - Mathews Lopes: Esclareceu que o edital prevê o fomento apenas para iniciativas não vinculadas a equipamentos públicos.

3 - Lia Palm: Respondeu à preocupação de Vanda sobre a inclusão de hortas em equipamentos públicos no programa "Acelerando Hortas". Lia explicou que o programa é apenas uma das iniciativas de apoio às hortas, sendo complementado por outras ações dentro do programa "Sampa+Rural". Ela enfatizou que o programa oferece diversos serviços, incluindo materiais, equipamentos e ferramentas para todos os locais de agricultura, o que também pode beneficiar as hortas comunitárias em equipamentos públicos. Lia tranquilizou Vanda, garantindo que as hortas já estão sendo atendidas pelo programa "Sampa+Rural" e que o apoio do "Acelerando Hortas" se soma aos recursos disponibilizados pelo programa principal. Além disso, Lia destacou as parcerias com outras secretarias, como Educação e Saúde e mencionou planos futuros de aproximação com as aldeias indígenas e a inclusão de hortas em espaços culturais. Essas iniciativas visam fortalecer projetos importantes para a cidade e ampliar o alcance das ações relacionadas à agricultura urbana.

4 - Luzia Souza: Expressa sua satisfação por finalmente conseguir participar do edital. Ela menciona que já se inscreveu anteriormente, mas não teve sucesso devido à pontuação. Sua dúvida é sobre a inscrição de duas pessoas físicas e se essas pessoas precisam ser necessariamente proprietárias da mesma propriedade ou se podem ser vizinhas. Ela menciona que uma das pessoas é sua colega de trabalho no projeto "Semeando Negócios" e que o projeto envolve unificar o trabalho delas para beneficiar as escolas, utilizando produtos produzidos em seu sítio. Sua pergunta é se é necessário que as duas pessoas sejam inscritas, como ela entendeu ser o caso.

5 - Mathews Lopes: Esclarece que sim, são necessárias duas pessoas, não precisam morar juntas, mas devem estar na proposta.

6 - Radomir Tomitch: Diz que está em trânsito para atender um agricultor e questiona sobre como funciona o equipamento público. Ele menciona que não sabe se é possível generalizar a questão e cita exemplos de diferentes entidades, como Sabesp, CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano) e a prefeitura, destacando que esta última, por enquanto, não está envolvida nessa parte específica da discussão.

7 - Mathews Lopes: Destaca que quando se fala em "equipamento", não se trata apenas de uma estrutura física, mas também da gestão pública associada a ela. Ele menciona que o processo foi rápido devido às circunstâncias do ano, mas planejam ter uma edição do programa a cada ano. Mathews também ressalta que o Programa Sampa+Rural é mais abrangente do que o Acelerando Horta, mas enfatiza a importância de fortalecer a agricultura nos equipamentos públicos devido ao seu grande potencial e à recepção de pessoas interessadas.

8 – Faz-se um apelo aos representantes, especialmente agricultores, para que utilizem suas redes e incentivem outras pessoas a participarem do programa. Eles são encorajados a divulgar a oportunidade entre seus colegas para aumentar o alcance da iniciativa. Além disso é sugerido que acessem o site específico da ADE SAMPA para obter mais informações e auxílio na formatação dos projetos.

9 - Mathews menciona uma série de atividades e iniciativas relacionadas ao desenvolvimento rural na zona sul da cidade de São Paulo. Mathews Lopes representante da ADE SAMPA discute os eixos de aceleração que envolvem a coleta de dados, regularização fundiária, aspectos fiscais e documentação para agricultores. Ele destaca o diálogo com o programa Sampa+Rural para complementar as ações. Lopes também aborda a importância do turismo rural e dos projetos de semeando negócios na região. Ele menciona a seleção de projetos e o perfil das inscrições, incluindo organizações coletivas e pequenas propriedades.

10 - Patrícia Marra Sepe: Expressou sua satisfação pelo primeiro edital e destacou a importância do trabalho realizado. Ela fez vários apontamentos, começando com a disponibilização de dados do cadastro de agricultores da zona sul, sugerindo a criação de um novo informe com base nos dados do censo demográfico. Patrícia também mencionou a dificuldade enfrentada pelos agricultores no processo de cadastro, destacando a importância da comunicação e do apoio dos agrônomos da casa da agricultura. Ela levantou questões sobre a divulgação do programa e a continuidade das atividades da Secretaria de Relações Internacionais no contexto do programa Ligue os Pontos.

11 - Mathews Lopes: Respondeu aos questionamentos levantados por Patrícia Marra Sepe. Ele concordou sobre a importância do Informe Urbano e sugeriu a realização de um novo informe utilizando os dados do censo demográfico para comparar os agricultores de São Paulo ao longo dos anos. Mathews também abordou a questão da comunicação, destacando a estratégia de engajamento bairro a bairro e a presença contínua da equipe no território. Sobre o convênio com a SVMA, ele mencionou que o departamento jurídico está analisando a melhor forma de proceder, mas estão abertos para colaboração. Quanto à Secretaria de Relações Internacionais, Mathews informou sobre a mudança de secretário e o interesse em renovar o convênio, destacando a disposição do novo secretário Aldo Rebelo. Ele também mencionou a organização de uma festa do produtor rural, liderada pela SMRI, como parte das iniciativas em andamento na região.

12 - Lia Palm: Expressa sua satisfação em ver as necessidades levantadas sendo transformadas em ações concretas pelo programa Sampa+Rural. Ela aborda a ideia de criar um "Informe Urbano" sobre a agricultura na cidade, aproveitando os dados do censo realizado pela ADESAMPA e pelo programa Semeando Negócios. Lia sugere que essa iniciativa poderia fornecer uma visão mais abrangente da agricultura na cidade, utilizando informações de mais de 1000 locais agrícolas. Ela propõe uma colaboração com a SMUL para disponibilizar esses dados de forma acessível, possivelmente por meio do Geosampa, com uma rotina para atualização regular das informações.

Apresentação de Novos Integrantes do Conselho:

Pamela Lucena: Cumprimenta o grupo e agradece pelo convite expressando sua disposição para contribuir no que for necessário. Ela está representando o CONGETUR “Conselho Gestor do Polo de Ecoturismo de São Paulo” e menciona que Marina Camargo, também do CONGETUR, em breve participará. Pamela reitera sua disponibilidade para colaborar com o grupo.

Maria Alice Rosmaninho: Relata sua satisfação ao ver o trabalho realizado pelo grupo, destacando que acompanha há algum tempo o trabalho realizado pelo conselho. Ela está feliz em rever algumas pessoas com quem já trabalhou na Secretaria do Verde. Maria Alice menciona que estão fazendo esforços para alinhar a visão da Câmara Municipal nessas questões, buscando auxiliar o trabalho das hortas que considera muito importante. Ela também menciona Lia no final da sua intervenção.

Pauta: 1 Visita técnica/agrônomo nas hortas e POT 2024 (Vanda Gentina – Suplente - Movimento Agricultura Urbana Centro/Oeste).

Vanda Helena Gentina: Está buscando informações sobre o funcionamento e a previsão de hortas na cidade. Ela menciona que até o momento não houve nenhuma visita e que estão dentro do programa Sampa+Rural, mas ainda não receberam nenhuma assistência. Ela expressa interesse em entender melhor como está o andamento desse processo e se há algo previsto no POT Agricultura para que possam reivindicar.

Lia Palm: Responde à questão de Vanda Helena Gentina sobre o funcionamento das hortas na cidade e a falta de assistência até o momento. Ela menciona que há uma avaliação em andamento para determinar a estrutura e a necessidade de cada local. Lia explica que houve um aumento no número de vagas para atendimento, mas que ainda é necessário entender por que o atendimento não está acontecendo para o grupo de Vanda. Ela convida Vanda para uma conversa mais detalhada para entender melhor a situação específica e garantir que o atendimento seja realizado.

Pauta 4 : Informação das UBS e Hospital de Parelheiros quanto a acidentes com animais peçonhentos, Canal de Comunicação para as demandas dos Conselheiros e Rotas Rurais. (Vera Helena– Suplente-Conselho das Apas).

Vera Roso: Levanta três questões para discussão e resolução pelo conselho na zona sul. A primeira questão é sobre a ocorrência frequente de acidentes com serpentes na região, especialmente devido à presença de uma grande área de mata remanescente na cidade. Vera aponta que os hospitais locais não estão preparados para lidar com esses acidentes e sugere a formação de técnicos capacitados para lidar com acidentes com animais peçonhentos na região. Ela propõe uma articulação para essa formação, possivelmente envolvendo instituições como o Instituto Butantan.

Vera Roso: Solicita sugestões e intervenções do conselho para resolver esse problema, dado que os hospitais locais não estão preparados para lidar com esses tipos específicos de emergência médica e a distância até o Instituto Butantan, referência nessa área, é grande. Ela está buscando soluções e articulações que possam melhorar a capacidade de resposta a esses incidentes na região sul da cidade.

Aloisio Areias: Comenta sobre seu contato com o Hospital Municipal de Parelheiros, parece que há uma preocupação legítima sobre a capacidade do hospital local em lidar com casos de picadas de animais peçonhentos. A informação fornecida pelo hospital de Parelheiros indica que eles ainda não são uma referência para esse tipo de atendimento e encaminham os casos para o Hospital Vital Brazil, vinculado ao Instituto Butantan. Seria importante que o conselho CMDRSS buscasse mais informações sobre como lidar com essa situação.

Cyra Malta: Fez um esclarecimento importante sobre a questão dos acidentes com animais peçonhentos. Ela destacou a necessidade de encaminhar imediatamente a vítima para o hospital mais próximo que será responsável por fazer os devidos encaminhamentos. Mesmo que o hospital local não seja uma referência para esse tipo de atendimento, é fundamental levar a pessoa para receber cuidados especializados o mais rápido possível. Cyra também ressaltou a importância de conscientizar a população sobre o procedimento correto a ser seguido em caso de acidente com animais peçonhentos, enfatizando que é essencial evitar atrasos no atendimento. Ela sugeriu que o conselho explore formas de colaboração com a área da saúde para melhorar a orientação e o atendimento em casos de acidentes com animais peçonhentos, visando garantir uma resposta mais eficaz e adequada à população local.

Luccas Longo: Abordou a importância de discutir e disseminar informações sobre procedimentos e medidas preventivas em casos de acidentes com animais peçonhentos. Ele compartilhou a experiência de realizar eventos e encontros voltados para agricultores e comunidades locais, onde foram discutidos esses temas e foram propostas ações para disponibilizar essas informações de forma mais acessível. Luccas mencionou a produção de cartilhas em Guarani e em português, destinadas a diferentes públicos, com orientações sobre o que fazer em casos de acidentes com cobras a quem recorrer e quais são os procedimentos corretos a serem adotados. Ele também propôs a realização de novos encontros para promover essas iniciativas e ampliar a conscientização sobre o assunto, destacando a importância de união e colaboração entre os participantes do conselho para alcançar esse objetivo.

Pauta 5: Informação, Orientação e Recomendações quanto às propostas de Decretos de Utilidades Públicas- DUPS para fins desapropriação de Imóveis Particulares necessários a implantação de Utilidade de Conservação na Zona Rural da Cidade de São Paulo. (Roselia Mikie Ikeda-Coordenadora SVMA/CPA).

Rosélia Mikie Ikeda: Focou na criação e expansão de parques e unidades de conservação em São Paulo, ressaltando a importância dessas iniciativas para a preservação ambiental e a interação com a comunidade. Ela abordou a significância histórica desses esforços, destacando que são fruto de décadas de estudos e propostas. O objetivo principal era oferecer maior proteção ao meio ambiente na cidade, especialmente através da criação de novos parques e da ampliação das áreas de conservação existentes.
Ao longo da apresentação, foram discutidos detalhes sobre a extensão das áreas protegidas, com ênfase nos números e porcentagens relacionadas à vegetação nativa preservada. Também foram apresentados mapas que mostravam a distribuição geográfica dos parques e unidades de conservação em diferentes regiões da cidade. Rosélia destacou que parte dessas áreas estavam localizadas em zonas sul e norte, enquanto a zona leste era menos contemplada, apontando para a necessidade de equilibrar a distribuição de espaços verdes em toda a cidade.
Além disso, foram abordadas questões relacionadas à regularização fundiária das áreas, detalhando os critérios para desapropriação de terrenos e a importância de preservar áreas de interesse ambiental. A apresentação também mencionou o papel do governo municipal e a participação da população no processo de criação e gestão dessas áreas protegidas.
No final, Rosélia disponibilizou um e-mail para feedback e agendamento de conversas com os proprietários de terras envolvidos no processo, enfatizando o compromisso da prefeitura em promover o diálogo e a participação da comunidade nas iniciativas de conservação ambiental.
Após a apresentação de Rosélia, Lia Palm agradeceu pelo detalhamento fornecido e passou para o período de perguntas. Ela pediu que os participantes se inscrevessem para falar, destacando a importância de gerenciar o tempo de forma eficiente para abordar outras pautas da reunião. Lia também solicitou que Patrícia assumisse a palavra, enquanto Vanda e outros participantes se preparavam para contribuir com suas perguntas e comentários, formando assim um bloco de falas conjunto para facilitar o processo de resposta por parte de Rosélia.

Patrícia Marra Sepe: Iniciou sua intervenção agradecendo a presença de Rosélia na reunião e expressando sua expectativa em relação à apresentação. Ela levantou várias questões relacionadas à apresentação, destacando a importância de considerar diferentes perspectivas, como a dos agricultores, e sugerindo a realização de cruzamento de dados entre o cadastro dos agricultores e o Sampa Mais Rural. Patrícia também questionou a desapropriação de áreas para o parque, levantando preocupações sobre a gestão das propriedades produtivas. Ela enfatizou a importância da comunicação e sugeriu parcerias com a Casa da Agricultura para facilitar o acesso dos agricultores às informações. Além disso, Patrícia mencionou a sobreposição do parque natural com terras indígenas e questionou a estratégia de gestão em relação à implantação do parque e à prevenção de invasões. Ela enfatizou a necessidade de um trabalho integrado de fiscalização e a gestão adequada dos recursos financeiros para lidar com essas questões. Por fim, Patrícia parabenizou Rosélia pelo trabalho e destacou a importância histórica de algumas áreas em questão.

Vanda Helena Gentina: expressou sua gratidão pela apresentação e destacou a importância de ter mais áreas protegidas. Sua pergunta foi direcionada à possibilidade de inclusão de novas áreas no parque, questionando se a lista de áreas já está fechada ou se há perspectivas de inclusão de outras no futuro.

Mathews Lopes: Representando a ADE SAMPA, parabenizou a equipe pela oportunidade histórica de expandir as áreas protegidas. Ele levantou várias questões, incluindo a identificação da atividade agrícola e sua função no processo, a preocupação com a desapropriação de áreas inteiras ou apenas de remanescentes, e a importância da comunicação clara nos territórios afetados. Mathews destacou a necessidade de esclarecer questões como a situação de proprietários sem matrícula e a articulação para apoiar o desenvolvimento sustentável da região. Ele também mencionou a sobreposição com terras indígenas e a necessidade de entender como isso será abordado. Por fim, ele parabenizou novamente a equipe pelo trabalho realizado.

Lia Palm: Parabenizou a equipe e levantou uma dúvida em relação à manutenção das atividades agrícolas nas áreas compatíveis com o meio ambiente, como mencionado na apresentação. Sua preocupação é sobre o vínculo de manutenção dessas atividades ao longo do tempo, especialmente se um agricultor deixar de ocupar a área com agricultura. Ela expressou sua satisfação com a resposta que recebeu sobre agricultura convencional e passou a palavra para Marialice, que também tinha uma pergunta.

Maria Alice Rosmaninho: Parabeniza Rosélia pelo trabalho realizado e faz três perguntas. A primeira pergunta diz respeito à existência de decretos anteriores vencidos em relação aos decretos atualmente em discussão. Em seguida, ela menciona que vários projetos de lei estão em tramitação, especialmente no contexto do bairro Santa Mônica, e pergunta como será o andamento desses projetos diante da transformação das áreas em parques. Por fim, Maria Alice questiona se as categorias do plano diretor estão alinhadas com as áreas que estão sendo desapropriadas atualmente.

Rosélia Mikie Ikeda: Aborda várias questões. Ela menciona que muitos dos parques já estavam em discussão há mais de um ano, mas devido a mudanças na administração, os processos foram retomados de uma só vez. Isso gerou desafios operacionais, especialmente considerando a necessidade de esclarecimento e comunicação com a população afetada. Rosélia também discute a questão das desapropriações, explicando que é necessário calcular a indenização de acordo com os limites da propriedade e considerando a viabilidade do remanescente para o proprietário. Ela menciona a importância de esclarecer as questões com os conselhos locais e destaca a complexidade das decisões envolvidas, incluindo a questão da sobreposição com terras indígenas. Rosélia também aborda o processo de desfazimento de ocupações em áreas desapropriadas e discute a inclusão de áreas como o Bexiga no plano diretor, ressaltando a necessidade de análise e discussão contínuas.

Lia Palm: Agradece a presença de Rosélia e sugere estratégias para melhorar a comunicação e esclarecimento sobre as questões discutidas, como realizar reuniões no território e disponibilizar a apresentação para os membros do conselho. Ela também comenta sobre a organização da pauta da próxima reunião, destacando a importância da apresentação do André para a próxima reunião do Conselho. Lia convida Lucas a fazer sua intervenção para concluir a pauta. Além disso, ela menciona brevemente o Programa Sampa+Rural e planeja uma apresentação sobre o assunto para uma futura reunião.

Lucas Longo: Expressa concordância com Lia sobre a importância de compartilhar as informações discutidas na reunião do Conselho Rural com o Conselho das APAs e também com as pessoas afetadas pelas decisões, antes que sejam efetivadas. Ele destaca a necessidade de ampliar a comunicação e promover reuniões no território, não apenas convocando os conselhos, mas também envolvendo cooperativas e agricultores locais para garantir uma participação mais abrangente. Lucas oferece ajuda para articular esses encontros e compartilhar contatos de proprietários de terras nas áreas em questão, facilitando a comunicação e o engajamento com os envolvidos.
.

Pauta: 8 - Informes Sampa+Rural (Fruticultura, Sampa+Rural nas TIs e Festa do Agricultor).

Lia Palm: Destaca a importância de alcançar mais pessoas e discutir eventos que possam atrair a participação da comunidade. Ela menciona a utilidade do balcão de atendimento para coletar contatos e promover a troca de informações. Apesar do tempo limitado, Lia reconhece a produtividade da reunião e a necessidade de priorizar os pontos de pauta. Ela oferece um breve informe sobre o programa Sampa+Rural, destacando os projetos em andamento e a intensificação do atendimento nas terras indígenas da Tenondé Porã e do Jaraguá. Além disso, menciona a festa do agricultor como uma oportunidade para serviços e discussões relacionadas à agricultura. Lia também fala sobre a reestruturação do atendimento aos agricultores e da importância de discutir a organização da assistência técnica. Por fim, ela menciona um caso específico de uma horta na zona leste e informa sobre as ações do conselho para apoiar projetos como esse. Ela encerra a reunião oficialmente, mas oferece mais tempo para discussões adicionais, convidando os participantes a permanecerem para conversar após o término oficial da reunião.

Joelma Marcelino: Realça a questão dos terrenos da Enel ao redor dos linhões, onde uma parte pode estar ocupada e outra não. Ela menciona que isso pode gerar questionamentos e dificuldades para iniciar projetos, como uma horta, devido à divisão e utilização desses espaços. Joelma sugere que essa seja uma pauta para a próxima reunião, considerando o tempo disponível no final da atual.

Lia Palm: Encerra a reunião agradecendo a todos pela participação e destacando que foi uma oportunidade de aprendizado e esclarecimento. Ela ressalta a importância dos grupos de trabalho (GTs) ativos e incentiva a participação nas próximas reuniões para aprofundar os temas discutidos. Lia deseja a todos um bom mês produtivo e reitera a disponibilidade para futuros encontros e fóruns de discussão.

Encaminhamentos:

1 - Pauta 2: Projetos do Instituto Pólis com Emendas Parlamentares. (André- Titular - OSC Agricultura Familiar). Continua como Pauta para a próxima reunião ordinária do Conselho.

2 - Pauta 3: Agricultura de horta urbana é atacada por interesses privados na Zona Leste de São Paulo. (Maria Lucia – Titular – Movimento Agricultura Urbana Centro/Oeste). Continua como Pauta para a próxima reunião ordinária do Conselho.

3 - Joelma Marcelino: Falar sobre os terrenos da ENEL (Linhões) como Pauta para a próxima reunião do Conselho.

Esta Ata foi redigida e conferida conforme registro e escuta da gravação da reunião.

Aloísio Areias
RF: 754.453.7
Secretário Executivo

Aloisio Areias Bezerra da Silva
Assessor(a) III
Em 02/08/2024, às 10:33.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://processos.prefeitura.sp.gov.br, informando o código verificador**107779120** e o código CRC **34D4E015**.